

GABARITO PONTUADO PROVA PRÁTICA TE CIPE FASE 2 - 2023

QUESTÃO 1 (3 pontos)

1a – Pectus excavatum. (1)

1b – Pectus excavatum progressivo; (0,17)

- doença restritiva ou diminuição do consumo de oxigênio, determinado por estudos de função pulmonar; (0,17)

- Índice de Haller maior que 3,25; (0,17)

- anormalidades cardíacas, incluindo prolapso de válvula mitral ou bloqueio de ramo; (0,17)

- pectus excavatum recorrente após falha de reparo; (0,17)

- aspecto estético. (0,17)

1c – Índice de Haller (1)

QUESTÃO 2 (3 pontos)

2a – Anel inguinal obliterado; (0,25)

- ducto deferente de aspecto normal entrando no anel inguinal interno; (0,25)

- vasos espermáticos espalhados; (0,25)

- ausência de testículo intra-abdominal. (0,25)

2b – *Vanishing testis*. (1)

2c – Encerrar o procedimento sem necessidade de inguinotomia. (1)

QUESTÃO 3 (3 pontos)

3a – Hérnia Diafragmática Congênita. (1)

3b – Estruturas herniadas no tórax:

- fígado (0,2)

- estômago, (0,2)

- intestino delgado e grosso; (0,2)

- polihidrânio; (0,2)

- hipoplasia pulmonar. (0,2)

3c – Relação pulmão/cabeça; (0,5)

- presença de fígado no tórax. (0,5)

QUESTÃO 4 (3 pontos)

4a – Sinal de Angel- posição horizontalizada do testículo contralateral; (0,25)

- Sinal de Prehn- Elevação mecânica do testículo não alivia a dor; (0,25)
- Sinal de Brunzel- Elevação do testículo por contração cremastérica; (0,25)
- Sinal de Rabinowitz- ausência do reflexo cremastérico do lado afetado. (0,25)

4b - A torção do testículo se faz em sentido medial, portanto, a distorção deve ser realizada em sentido lateral. (0,2)

- O sucesso da distorção ocorre por alívio da dor, (0,2)
- mudança da posição transversa para longitudinal do testículo, (0,2)
- posição mais inferior do testículo (0,2)
- retorno na vascularização na ultrassonografia. (0,2)

4c - A cirurgia deve ser realizada de qualquer maneira, a distorção auxilia o alívio da dor enquanto se aguarda o procedimento cirúrgico. (1)

QUESTÃO 5 (2 pontos)

5a – Prolapso de pólipos retais; (0,33)

- prolapso retal; (0,33)
- hemorróida trombosada. (0,33)

5b – Polipectomia; (0,33)

- redução prolapso retal; (0,33)
- drenagem hemorróida trombosada. (0,33)

QUESTÃO 6 (3 pontos)

6a – Enterocolite necrosante. (1)

6b – Pneumoperitônio; (0,33)

- aeroportograma; (0,33)
- pneumatose intestinal. (0,33)

6c – Se o paciente estiver estável clinicamente, laparotomia exploradora; (0,5)

- se estiver instável, drenagem da cavidade peritoneal e posteriormente, após melhora clínica, a laparotomia exploradora. (0,5)

QUESTÃO 7 (3 pontos)

7a – Estenose hipertrófica do píloro. (1)

7b – Jejum via oral, (0,25)

- sonda nasogástrica, (0,25)

- hidratação, (0,25)
- correção dos distúrbios hidroeletrólíticos. (0,25)

7c – Piloromiotomia a Fredet-Ramstedt.(1)

QUESTÃO 8 (3 pontos)

8a – Cisto do ducto tireoglossa. (1)

8b – Características clínicas do exame físico (0,5) ou descrição

- tumoração cística de linha média, (0,25)
- móvel com a deglutição; (0,25)
- US (0,5): ou descrição dos achados - diagnóstico por imagem (0,25)
 - identificação da glândula tireóide. (0,25)

8c – Cirurgia de Sistrunk (1) ou descrição da técnica ressecção do cisto, porção média do osso hióide e trajeto fistuloso até fossa tonsilar.(1)

QUESTÃO 9 (3 pontos)

9a – Hepatoblastoma. (1)

9b – Massa heterogênea, sólida, ocupando o fígado; ausência de calcificação (0,5)

- rim direito deslocado pela massa hepática. (0,5)

9c – Hemangioendotelioma; (0,33) ou

- hamartoma mesenquimal; (0,33) ou
- neuroblastoma metastático; (0,33) ou
- carcinoma hepatocelular. (0,33)

QUESTÃO 10 (1 ponto)

10a – Bateria (0,5) E Endoscopia digestiva alta com urgência para retirada do objeto (0,5)

QUESTÃO 11 (3 pontos)

11a – Acalásia de esôfago. (1)

11b – Manometria esofágica. (1)

11c – Dilatação pneumática com endoscopia; (0,2)

- miotomia à Heller, com fundoplicatura associada; (0,2)
- miotomia à Heller, sem fundoplicatura associada; (0,2)
- miotomia endoscópica por via oral (POEM) (0,2)

- botox (0,2)

QUESTÃO 12 (4 pontos)

12a – Hérnia inguinal encarcerada.(1)

12b – Tentativa de redução manual; não se conseguindo, pode-se utilizar sedação e tentar nova redução manual; (0,5)

- Obtendo êxito, internar a criança por 24 a 48 horas e proceder ao tratamento cirúrgico (0,5)

12c – Distensão de alças intestinais com níveis líquidos em diferentes alturas na mesma alça, demonstrando tratar-se de abdome agudo obstrutivo mecânico (0,5) e alça presa na região inguinal D (0,5).

12d – Realizar cirurgia de emergência na tentativa de redução de alças do saco herniário, se ainda viáveis. Caso contrário, deve-se realizar a enterectomia com enteroanastomose e herniorrafia inguinal (1).

QUESTÃO 13 (3 pontos)

13a – Intestino e/ou mesentério(0,14)

- pâncreas, (0,14)

- coluna lombar, (0,14)

- aorta (0,14)

- vasos ilíacos. (0,14)

- fígado (0,14)

- baço (0,14)

13b – Tomografia computadorizada.(1)

13c – Enterectomia e enteroenteroanastomose.(1)

QUESTÃO 14 (1 ponto)

14a – Examinar pulsos, (0,17)

- aquecer membro, (0,17)

- retirar o cateter, (0,17)

- obter outro acesso sem utilizar o mesmo membro, (0,17)

- US com doppler, (0,17)

- avaliação da cirurgia vascular. (0,17)

QUESTÃO 15 (2 pontos)

15a – Balanite xerótica.(1)

15b – Balanopostite ou ITU ou dor na ereção ou curvatura peniana ou fissura e sangramento prepucial ou riscos de evolução para comprometimento da glândula ou estenose de meato e de uretra ou obstrução ao fluxo urinário (0,2/cada = 1)

QUESTÃO 16 (2 pontos)

16a – Permcath (0,5) e cateter de longa permanência para diálise (0,5)

16b – Pelo risco de estenose (0,33)

- prejuízo de futura fístula arteriovenosa (0,33)
- prejudica o acesso ao sistema cava superior. (0,33)

QUESTÃO 17 (4 pontos)

17a – Hiperplasia adrenal congênita. (1)

17b – Crianças afetadas na mesma família (0,5)

- óbitos inexplicáveis de irmãos e familiares no primeiro mês de vida. (0,5)

17c – Hipoglicemia, (0,2)

- hiponatremia, (0,2)
- hipercalciúria. (0,2)
- hiperpotassemia (0,2)
- acidose metabólica (0,2)

17d – Adrenais aumentadas de volume (0,5)

- presença de ovários e derivados müllerianos normais (0,5)

QUESTÃO 18 (3 pontos)

18a – Extrofia de bexiga.(1)

18b – Vagina anteriorizada. (1)

18c – Hemiclitoris. (1)

QUESTÃO 19 (2 pontos)

19a – Hipospádia com prepúcio intacto. (1)

19b – Tubulização da placa uretral + glanduloplastia (Duplay, Pyramid procedure). (1)

QUESTÃO 20 (3 pontos)

20a – Cateterismo uretral de demora; (0,5)
- vigilância da função renal e poliúria. (0,5)

20b – Displasia renal (1)

20c – SFU 4 (1)

QUESTÃO 21 (2 pontos)

21a – Exame 1: Aumento do resíduo pós-miccional (0,25)

- Exame 2: cicatriz renal esquerda; (0,25)

- Exame 3: refluxo vesicoureteral grau 5 à esquerda, bexiga trabeculada (0,25)

- Exame 4: agenesia sacral (0,25)

21b – Anticolinérgico (0,5)

- Cateterismo Intermitente Limpo (0,5)

QUESTÃO 22 (5 pontos)

22a – Ecografia abdominal total com doppler a cores; (0,25)

- marcadores tumorais: alfafetoproteína, (0,25), beta-HCG (0,25) e LDH (0,25)

22b – Sim, Ressonância magnética ou tomografia computadorizada de abdômen e pelve (0,5) + TC tórax. (0,5)

22c – Laparotomia exploradora aberta ou vídeo; (0,1) coletar líquido de ascite; (0,1) revisão da cavidade: (0,1) omento, (0,1) peritônio, (0,1) fígado, (0,1) linfonodos da pelve (0,1) e retroperitoniais; (0,1) ooforectomia (0,1) + salpingectomia (0,1) bilateral.

22d – Disgerminoma (1)

22e – Estágio IB (1)

QUESTÃO 23 (6 pontos)

23a – Síndrome de prune-belly (0,25); válvula de uretra posterior (0,25); atresia uretral (0,25) e bexiga neurogênica. (0,25)

23b – Síndrome de prune-belly (1)

23c – Hipoplasia da musculatura abdominal, (0,33) distopia testicular bilateral (0,33) e alterações funcionais e anatômicas do aparelho urinário. (0,33)

23d – Insuficiência renal (displasia renal) (0,5) e insuficiência respiratória (hipoplasia pulmonar). (0,5)

23e – Ecografia abdominal total com doppler a cores (0,5); Rx tórax. (0,5)

23f – Sim, derivação urinária (1) ou vesicostomia (1) ou ureterostomia. (1) ou (nefrostomia) (1)

QUESTÃO 24 (6 pontos)

24a – Pielonefrite rim D. (1)

24b – Urocultura (0,5) e ecografia do aparelho urinário com doppler a cores (0,5)

24c – Cintilografia renal com DMSA (0,5) e DTPA. (0,5)

24d – Estenose da JUP rim D (1)

24e – Tratamento da pielonefrite (0,5) e programar pieloplastia eletivamente após o término do tratamento (0,5)

24f – Pieloplastia desmembrada ou Anderson-Hynes (0,5) anterior ao vaso polar (0,5)

QUESTÃO 25 (8 pontos)

25a – Palpação da bolsa escrotal (0,2); palpação dos testículos (0,2); palpação da região abdominal (0,2); palpação das regiões inguinais (0,2); transiluminação da bolsa escrotal (0,2)

25b – Tumor de testículo direito (1)

25c – Sim, ecografia de bolsa escrotal/testicular com doppler a cores; (0,17) marcadores tumorais: alfafeto proteína, (0,17) beta-HCG (0,17) e LDH; (0,17) tomografia computadorizada de pelve, abdômen (0,17) e tórax (ou rx. Tórax). (0,17)

25d – Orquiectomia radical direita. (1)

25e – Clampeamento ou ligadura do cordão espermático logo após a abertura da região inguinal; (0,33) orquiectomia radical direita sem biópsia (0,33) se forem encontrados linfonodos na inguinotomia, devem ser ressecados, mas não está indicada ampliação da cirurgia com este intuito. (0,33)

25f – Yolk sac tumor (0,5) Estágio I (0,5)

25g – Não (1)

25h – Marcadores tumorais (0,25); Rx tórax (0,25) tomografia computadorizada ou ressonância magnética da pelve e abdome (0,25); seguimento clínico - *follow up* (0,25).

QUESTÃO 26 (3 pontos)

26a – Sinal da tripla bolha (1)

26b – Atresia jejunal (1)

26c – As extremidades são hipogangliônicas (1)

QUESTÃO 27 (4 pontos)

27a – Enema opaco (0,5) e manometria anorretal (0,5)

27b – Enema opaco: reto espástico (0,25) dilatação proximal (0,25) e presença de zona de transição (0,25) e ausência de reflexo anal inibitório na manometria (0,25).

27c – Enterocolite do megacólon ou megacólon tóxico (1)

27d – Internação (0,17) jejum (0,17), SNG (0,17), antibioticoterapia (0,17) e irrigações retais (0,17). Se não apresentar melhora clínica, colostomia. (0,17)

QUESTÃO 28 (1 ponto)

28a – Reimplante do sistema duplex (1)

QUESTÃO 29 (2 pontos)

29a – Hemangioma infantil (imagem 1) (0,5) e malformação vascular capilar ou mancha em vinho do porto (imagem 2) (0,5)

29b – Hemangioma infantil (1)

QUESTÃO 30 (2 pontos)

30a – Malformação Linfática (Linfangioma ou Higroma Cístico) (1)

30b – Injeção intralesional bleomicina, fibrose pulmonar (0,5) e reação inflamatória local ou injeção intralesional de OK432 (picibanil), reação inflamatória local importante; (0,5) e ressecção cirúrgica, sangramento, lesão nervosa e recidiva (0,5)

QUESTÃO 31 (2 pontos)

31a – Incidência maior no Sul e Sudeste (0,5) devido ao efeito fundador (colonização, imigração) (0,25) e uma mutação específica no TP53 (0,25)

31b – Peso do tumor (0,33) ou angiogênese tumoral (VEGF) (0,33) ou índice mitótico (0,33) ou presença de mitoses atípica (0,33) ou imuno-histoquímica para K167 (0,33)

QUESTÃO 32 (3 pontos)

32a – Tomografia de Abdômen (1)

32b – Laparotomia Exploradora (1)

32c – Pancreatectomia distal (0,5) com preservação esplênica (0,5)

QUESTÃO 33 (2 pontos)

33a – Anomalia anorretal com fístula retovesical (1)

33b – Laparoscopia ou Laparotomia + via sagital posterior (1)